

VIII — Admirar as qualidades nobres daqueles com quem conviva, estimulando-os a desenvolvê-las.

IX — Olvidar motivos de queixa, sejam quais sejam.

X — Viver trabalhando e estudando, agindo e construindo, de tal modo, no próprio burilamento e na própria corrigenda, que não se veja capaz de encontrar as falhas prováveis e os erros possíveis dos outros.

ANDRÉ LUIZ

O QUE MAIS SOFREMOS

O que mais sofremos no mundo —

Não é a dificuldade. É o desânimo em superá-la.



Não é a provação. É o desespere diante do sofrimento.



Não é a doença. É o
pavor de recebê-la.

•

Não é a própria pequenez. É a revolta contra a superioridade dos outros.

•

Não é o parente infeliz.
É a mágoa de tê-lo na equipe familiar.

•

Não é a injúria. É o orgulho ferido.

•

Não é o fracasso. É a teimosia de não reconhecer os próprios erros.

•

Não é a tentação. É a volúpia de experimentar-lhe os alvitres.

•

Não é a ingratidão. É a incapacidade de amar sem egoísmo.

•

Não é a velhice do corpo. É a paixão pelas apariências.

Como é fácil de perceber, na solução de qualquer problema, o pior problema é a carga de aflição que criamos, desenvolvemos e sustentamos contra nós.

ALBINO TEIXEIRA

NÃO TANTO...

Indubitavelmente, o Espiritismo é doutrina de liberação e de paz; no entanto, não nos podemos escorar nisso para justificar a rebeldia e a irresponsabilidade onde estejam.

A propósito de semelhante afirmativa, alinharemos algumas legendas, junto das quais, em nome do Espiritismo, muitos enganos se cometem, quando não sejam lastimáveis abusos: